

Ano novo: começar e recomeçar

“A tua vida interior deve ser isso precisamente: começar... e recomeçar”. Esta época do ano é uma boa oportunidade para levar à prática este conselho de São Josemaria, no relacionamento com Deus.

30/12/2024

A tua vida interior deve ser isso precisamente: começar... e recomeçar.

Desde a nossa primeira decisão consciente de vivermos integralmente a doutrina de Cristo, não há dúvida de que avançamos muito no caminho da fidelidade à sua Palavra. Mas não é verdade que ainda restam tantas coisas por fazer? Não é verdade que resta sobretudo tanta soberba? É precisa, sem dúvida, uma nova mudança, uma lealdade mais plena, uma humildade mais profunda, de modo que, diminuindo o nosso egoísmo, Cristo cresça em nós, já que *illum oportet crescere, me autem minui* (Ioh III, 30), é preciso que Ele cresça e eu diminua.

É Cristo que passa, 58

Ao falar diante do Presépio, sempre procurei ver Cristo Nosso Senhor desta maneira, envolto em paninhos, sobre a palha de uma manjedoura; e, enquanto ainda é Menino e não diz nada, vê-lo já como Doutor, como

Mestre. preciso considerá-lo assim porque tenho que aprender dEle. E para aprender dEle, é necessário conhecer sua vida: ler o Santo Evangelho, meditar no sentido divino do caminhar terreno de Jesus.

Na verdade, temos que reproduzir em nossa vida a vida de Cristo, conhecendo Cristo à força de ler a Sagrada Escritura e de a meditar, à força de fazer oração, como agora estamos fazendo diante do Presépio. É preciso entender as lições que nos dá Jesus já desde Menino, desde recém-nascido, desde que seus olhos se abriram para esta bendita terra dos homens.

Jesus, crescendo e vivendo como qualquer um de nós, revela-nos que a existência humana, a vida comum e de cada dia, tem um sentido divino. Por muito que tenhamos considerado estas verdades, devemos encher-nos sempre de admiração ao pensar nos

trinta anos de obscuridade que constituem a maior parte da vida de Jesus entre seus irmãos, os homens. Anos de sombra, mas, para nós, claros como a luz do Sol. Mais: resplendor que ilumina os nossos dias e que lhes dá uma autêntica projeção, pois somos cristãos comuns, com uma vida vulgar, igual à de tantos milhões de pessoas nos mais diversos lugares do mundo.

É Cristo que passa, 14

Consta-vos por experiência pessoal - e assim me tendes ouvido repetir com frequência, para prevenir desânimos - que a vida interior consiste em começar e recomeçar cada dia; e percebeis no vosso coração, como eu no meu, que precisamos de lutar com continuidade. Tereis observado no vosso exame - e comigo passa-se outro tanto; perdoai que faça estas referências à minha pessoa, mas,

enquanto vos falo, vou dando voltas com o Senhor às necessidades da minha alma - que sofreis repetidamente pequenos revezes, que às vezes vos parecem descomunais, porque revelam uma evidente falta de amor, de entrega, de espírito de sacrifício, de delicadeza. Fomentai as ânsias de reparação, com uma contrição sincera, mas não me percais a paz.

Amigos de Deus, 13

Que importância tem tropeçar, se na dor da queda encontramos a energia que nos reergue e nos impele a prosseguir com alento renovado? Não nos esqueçamos de que santo não é o que não cai, mas o que se levanta sempre, com humildade e com santa teimosia. Se no livro dos Provérbios se comenta que o justo cai sete vezes por dia, tu e eu - pobres criaturas - não devemos admirar-nos nem desanimar com as nossas

misérias pessoais, com os nossos tropeços, porque continuaremos avante se procurarmos a fortaleza n'Aquele que nos prometeu: *Vinde a mim todos os que andais fatigados com trabalhos e cargas, e eu vos aliviarei*. Obrigado, Senhor, *quia tu es, Deus, fortitudo mea*, porque foste sempre Tu, e só Tu, meu Deus, a minha fortaleza, o meu refúgio e o meu apoio.

Amigos de Deus, 131

Mas, dir-me-eis, quando conseguimos o que amamos com toda a alma, não mais continuamos a procurar.

Desapareceu a liberdade? Asseguro-vos que então é mais operativa do que nunca, pois o amor não se contenta com um cumprimento rotineiro nem se compagina com o fastio ou a apatia. Amar significa recomeçar a servir todos os dias, com obras de carinho.

Amigos de Deus, 31

A vida espiritual é - repito-o até cansar, de propósito - um contínuo começar e recomeçar.

- Recomeçar? Sim! De cada vez que fazes um ato de contrição - e deveríamos fazer muitos diariamente -, recomeças, porque dás a Deus um novo amor.

Forja, 384

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/um-novo-ano-
recomecar-3/](https://opusdei.org/pt-br/article/um-novo-ano-recomecar-3/) (18/02/2026)